



20 de Maio de 1915.

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira  
Composto e impresso na **Typographia Espozendense**—ESPOZENDE

Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas

N.º 420

ANNO 9

Assignatura

Anno, sem estampilha 18200 rs. § Com estampilha 18360,rs.  
Numero avulso 40 rs. § Brazil, (m. forte) 26500 rs.

SEMANARIO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA—  
DEFENSOR DOS INTERESSES DESTA CONCELHO

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL  
1888

Annuncios

Linha, ou espaço de linha a 40 reis § Comunicados ou reclames (secções) 6 rs.  
Os assignantes tem 25 o.º de desconto. § Imposto do sello (cada publicação) 10 rs.  
Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes nell'envie um exemplar.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA VEIGA BEIRÃO—ESPOZENDE

## Cavallos de Fão e as quedas de agua de Lindoso e Cavado

De ha muito que se falla destas quedas de agua, effectivando-se conferencias publicas concernentes ás quedas de Lindoso.

Não seremos nós, com a nossa frouxa voz, nem com a nossa debil penna, que ensombremos estes alevantados emprehndimentos, mas, francamente, contestamos a sua oportunidade nas morbidas contingencias da hora presente, porquanto, um outro emprehndimento de mais subido alcance economico, financeiro e commercial se nos antolha mais oportuno e urgente, como é o porto de abrigo dos «Cavallos de Fão». Todos reconhecem a crise agonica que, dia a dia, vae dilacerando a nossa agricultura, commercio e industria sobre tudo na região do norte. Por vezes diversas havemos constatado, que o mais poderoso reagente a este mal gravissimo está no porto de abrigo dos «Cavallos de Fão», flagrante verdade que infelizmente, ainda não conquistou as honras de uma tenue refutação.

Com as nossas quedas, portanto, não é possível extirpar-se esta crise; quando muito poderiam ser um auxiliar do porto de abrigo.

Como, pois, relegar no olvido este importante porto de reconhecido alcance economico, financeiro e commercial sobre as quedas de Lindoso?! Desconhecemos o quantitativo para a exploração destas quedas, todavia, em nossa humilde opinião, não ficará aquem de 1000 contos, quando é evidente que, com 500 contos temos um porto de abrigo muito superior ao de Leixões. Que verba produzirá a exploração das quedas de Lindoso em beneficio do Estado ou do nosso distrito? Por mais importante que ella seja, nunca, poderá abeirar-se da produzida pelo nosso porto de abrigo.

Que importancia poderá

esta exploração trazer ao nosso commercio externo? Porventura, poderemos utilis-la para importarmos a materia prima de que carecemos para a nossa industria e para exportarmos os nossos manufactos e produções agricolas?... Não comprehendemos por sequencia como a poderosa energia das nossas quedas de agua possa fornecer um agente bastante para o fomento do nosso commercio maritimo, reduzido á expressão mais simples, em a nossa costa norte, apoz os terrificos naufragios occorridos em Leixões.

Um outro scopo das nossas quedas de agua é fazer a tracção do turismo. Em verdade que, não resta hesitação alguma ser Portugal o jardim da Europa e a região do norte o jardim de Portugal. Neste rincão do jardim extasiava-nos a belleza dos nossos montes, o encanto dos nossos vales, a paisagem das nossas campinas, a loucancia das nossas cearas, a galhardia dos nossos pomares, a imponencia dos nossos pinhaes, o arruado das nossas ramadas, os canteiros das nossas hortas, etc.

Uma vez aqui o turista haveria ensejo de apreciar o belo sabor da nossa hortaliça, o excellente paladar das nossas fructas, o delicioso nectar dos nossos vinhos sem rival em todo o mundo, a nossa jamais excedida vitella, etc. Aqui faria suas compras e demais transações, resalvando as turisticas despesas.

Como, porem ingressar neste jardim, a toda a hora e com todo o tempo, sem a porta franca do nosso porto dos Cavallos? Por Lisboa, percorrer o norte e regressar a Lisboa? Seria turismo assaz pesado e sensabero. Com o porto de Lisboa e com o dos Cavallos o turista encontraria sempre escancaradas duas portas, entrando por uma e sahindo por outra, recreando-se por todo o país com uma economia convidativa. E por

onde fazer o turista exportar as suas compras? Por Lisboa? A demasiada despesa de transporte inhibia-o de fazer transações, o que redundaria em nosso detrimento.

Diga-nos, pois, Braga qual a magnitude das nossas quedas d'agua, em relação ao turismo, sem o porto de abrigo dos «Cavallos de Fão»?...

Consequentemente, sem este importante porto estas quedas não atingem alem de uma questão de luxo, que vae sobrecarrégar os municipios, já alquebrados com pesadissimas contribuições. Para a sua exploração vae contribuir o povo do campo com a sua quota parte para regalo e comodidades do povo ditadino sem a devida compensação. Pobre Zé Penante!... Todos o veem para lhe arrancar, a camisa, porque a roupa já lá vae. Onde está a protecção á nossa agricultura, a nossa mais pingue fonte de receita? De facto, em Portugal é cousa que não existe. Valorisem primeiros os nossos campos, facilitem a exportação das nossas produções agricolas, com o porto de abrigo dos Cavallos e depois sim, depois algo direito haverá de pedir a sua quotasinha.

Neste sentido, Braga devia envidar todos os esforços primeiro que tudo. Como justificar-se da sua enercia perante este importante melhoramento que, de per si, faria a felicidade do districto e da provincia?

Presente, acaso, que o porto commercial de Leixões vá por diante, e, por sequencia, inutilise o porto dos Cavallos? Ainda mesmo que o porto commercial fosse viavel e perduravel, em cousa alguma implicaria o movimento do nosso porto de abrigo.

Bastava a região aquem do Ave para lhe consagrar vida intensa. Ponha Braga os seus olhos no Porto e atente bem como elle se interessa por Leixões, um escandalo mundial e um famélico cancro que mais corroe as minguidas forças do Erario publico?!

Por ventura intimidar-se-há Braga da pesada opposição do Porto? Oh! isso seria uma cobardia. Nós armados com

a espada da justiça e com o capacete do direito, acampados sobre montanha de granito; poderemos temer o Porto, desarmado com os ultimos naufragios e envolvido em areia movediça? Não nunca.

Hesitará Braga, talvez, da importancia dos «Cavallos de Fão» para um excelente porto de mar? A tal respeito já havemos dito o bastante para que não reste duvida a quem quer que seja; porem, hoje adiantamos mais um ponto, e diremos, sem receio de desmentido, que a importancia do porto de abrigo dos Cavallos, sem falarmos no porto de abrigo-commercial, brigará com a importancia do porto de Lisboa.

Se este porto excede o dos Cavallos em amplitude, o dos Cavallos excede o de Lisboa, quer em duas entradas e saídas francas, á feição dos ventos e dos tempos, quer em segurança e abrigo. Se não haja vista os ultimos naufragios e victimas, occorridos no Tejo com os ultimos temporaes. Occorrença triste que jamais, poderia lamentar-se no porto dos «Cavallos de Fão».

Finalmente, Braga não pode eximir-se, de modo algum, á tremebunda responsabilidade de cruzar os braços em frente deste manancial de riqueza publica a dentro do seu districto. Quando mais não seja, será um crime de lesa-patriotismo, deixar de intervir perante os poderes publicos, afim de que uma comissão de engenheiros estude o local em questão, sem mais delongas; porque o tempo urge. Só por este meio poderá dar uma satisfação á imprensa e ao publico que vem proclamando este melhoramento nacional.

Repila, Braga a exploração das nossas quedas d'agua para segundas leituras que é o legar que lhe compete.

E por agora enverede pelo caminho de Figueira da Foz que pechinhou 400 contos para remover, temporariamente, uma enormidade de areia á foz do Mondego, e de Vianna do Castello que obteve dos poderes publicos uns oitenta contos para obras do

seu porto, ficando sempre a barra de Vianna. Veja como o illustre Governador civil de Aveiro se interessa a valer, perante o illustre ministro do fomento, por melhoramentos neste porto!... Só Braga com maioria de razão, de justiça e direito fica-se em casa a rezar as contas!

Ainda bem, do mal o menos.

Chaves Coupon.

## NOTA POLITICA

O Partido Republicano Evolucionista convidado a tomar parte no governo, entendeu não dever aceitar o convite, resolvendo porém dar ao ministério o seu apoio patriotico e a sua solidariedade republicana, a fim de se obter o prompto restabelecimento da ordem publica e de se garantir a manutenção das nossas boas relações internacionaes.

## GRAVISSIMOS ACONTECIMENTOS

Em Lisboa

E' impossivel dar um relato do que se tem passado na capital do paiz.

Os jornaes de Lisboa, que não vieram sexta e sabbado, vieram no domingo, enchendo paginas compactas com narração dos acontecimentos.

Em resumo diremos que a revolução foi iniciada pela marinha e numerosos elementos civis, atacados os quartéis, que pouco a pouco foram adherindo ao movimento.

Entretanto houve nutridos tiroteios de artilharia, metralhadoras, infantaria e grupos civis, resultando dezenas de mortos e centenas de feridos.

Só durante o dia e noute de sexta-feira, entraram na «morgue» e nos hospitaes 67 mortos e 260 feridos.

Os jornaes de Lisboa inserem extensas listas de uns e outros, causando horror.

Sobre algumas casas cahiram granadas que produziram incendios.

Emfim, a revolução vingou em Lisboa, sendo demittido o governo da presidencia do sr.



general Pimenta de Castro e nomeado um governo nacional tirado de todos os partidos ficando assim constituído:

**Presidencia e Interior**—João Chagas.

**Justiça**—Dr. Paulo Falcão.

**Finanças**—Thomé de Barros Queiroz.

**Fomento**—Dr. Manoel Monteiro.

**Marinha**—Dr. Fernandes Costa.

**Guerra**—Bazilio Telles.

**Estrangeiros**—Teixeira de Queiroz.

**Colonias**—José Jorge Pereira.

**Instrução**—Magalhães Lima.

A nomeação do novo ministerio foi publicado em suplemento ao «Diario do Governo» de sabbado.

O sr. João Chagas, que estava no Porto, partiu para Lisboa, a fim de tomar posse da chefia do governo.

Acompanhavam-o sua esposa e o sr. dr. Paulo Falcão, novo ministro da Justiça.

Na estação do entroncamento, entrou o sr. dr. João de Freitas na carruagem em que viajavam o sr. João Chagas e referidos companheiros, desfechando uma pistola contra o presidente de ministros, que recebeu cinco tiros, dois dos quaes na cabeça.

João Chagas cahiu estonteado, enquanto a esposa e outros passageiros correram sobre o dr. João de Freitas, agredindo-o a tiros e a bengaladas.

O dr. João de Freitas ficou morto.

O ex-ministro da marinha está preso por ter dado ordem para serem afundados os navios de guerra revoltados.

O sr. dr. José de Alpoim está preso sob a guarda do sr. dr. Bernardino Machado.

O sr. general Pimenta de Castro e os demais membros do governo demissionario, achavam-se no quartel do Carmo sob a protecção das auctoridades.

A 7.ª divisão do exercito que marchava sobre Santarem sob o commando do sr. general Jayme de Castro, recebeu ordem para retroceder.

Está preso o sr. Machado dos Santos.

Teem-se realisado assaltos aos centros monarchicos, «Dia», «Intransigente», Club Tauro-machico e outras casas de monarchicos em destaque.

Tambem teem sido feitas prisões de individuos importantes.

**Em Santarem**

Eis o que informavam d'aquella cidade em 14 do corrente:

A's 4 horas da manhã foi a cidade alarmada com tiros de peça de artilharia 3 e metralhadoras de infantaria.

Soubemos, segundo corre, que artilharia intimára os officiaes de infantaria a declarar se acatavam a ditadura ou a constituição, e como respondessem que acatavam as ordens do governo, foram convidados a entregar-se. Negando-se a isso, foram disparados os primeiros tiros de artilharia 3 contra o quartel de infantaria. Estabeleceu-se então tiroteio entre artilharia e infantaria, este regimento com metralhadoras, o qua se prolongou durante uns 10 minutos, ficando o edificio de infantaria damnificado, quatro soldados mortos e nove feridos.

Uma granada entrou na enfermaria das mulheres, do hospital civil, não causando prejuizos pessoas.

Em infantaria foi içada a bandeira branca e os officiaes presos assim como os de artilharia que não tinham adherido.

O governador civil sr. dr. Carlos Borges foi detido e substituido, assim como o commissario de policia.

Uma peça de artilharia foi collocada no largo do Seminario e outras em frente do respectivo quartel.

O governo militar tomou posse do telegrafo, governo civil, camara e outras repartições do Estado, alem de muitos outros acontecimentos.

**No Porto**

Na capital do Norte repetiram-se sexta-feira os acontecimentos da vespera.

Não fazemos a descripção dos acontecimentos occorridos n'esta cidade por serem demais conhecidos pelos jornaes da mesma.

No resto do paiz ha completo socego.

**S. Roque**

No proximo domingo e segunda-feira, realisa-se no pittoresco lugar de Goios, a dous passos ao nascente desta villa, a festividade a S. Roque, que costuma ser muito concorrida do publico desta villa e freguezias circumvisinhas.

No domingo á noite ha vistoso fogo de artificio, do ar e do chão, e uma esplendida illuminação feita a capricho para essa noite.

Abrilhanará esta festividade este anno a musica de Barcellos e uma outra tambem de não menos fama.

Na segunda feira de manhã missa de festa e á tarde procissão, um vaste arraial com descantes e outros entretimentos populares.

E' um lindo passeio até Goios, a dous passos desta villa.

Pediu a sua demissão de administrador deste concelho, em virtude da queda do governo o sr. dr. Arthur de B. Lima.

Pelo mesmo motivo a solicitou o regedor sr. José da Silva Pinto, de regedor desta villa.

Vão ser nomeadas novas auctoridades.

Nas noutes de sabbado, domingo e terça-feira, houveram nesta villa manifestações por parte de alguns populares contra a ditadura.

**Camara Municipal**

Voltou a tomar posse das cadeiras do municipio, na ultima terça-feira, a antiga vereação que ha pouco havia sido dissolvida.

**Faceis de tomar**

E promptas em curar, tem sido ha meio seculo a expressão popular de milhares de pessoas de ambos os sexos que tem encontrado a saúde e a força nas «Pilulas Catharticas do dr. Ayer», são inestimaveis como um resultado de familia, porque podem ser dadas a crianças sem o menor receio e são mais eficazes na cura das numerosas afecções proprias da infancia do que qualquer outro

preparado offerecido ao publico. «As Pilulas Catharticas do Dr. Ayer» são cobertas de uma camada de assucar que se dissolve facilmente e conserva as suas virtudes medicinaes por um periodo indifinido, tornando-se mais faceis de tomar.

São o melhor de todos os catharticos tão efficazes em velhos como em novos, e de que se póde depender sempre para Ataques Biliuos, Dores de Cabeça, Prisão de Ventre, Dispepsia, Afecções de Fígado e Diarrheia.

A venda nas boas farmacias e drogarias. Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.ª Lowell, Mass. U. S. A.

Depositarios gerais:—James Cassels & C.ª Succesores.—Rua Mousinho da Silveira 85, 1.ª—Porto.

**Desastre e morte**

Terça-feira de tarde, na ponte sobre o Cavado, proximo a Barcellos, cahiu do comboio o guarda-freio Antonio de Oliveira, morador em Rio Tinto, batendo contra um pegão da referida ponte teve morte instantanea.

**Passando a 1.ª classe**

Passaram á cathogoria de primeira classe o professor e professora d'esta villa, sr. Alfredo Vianna de Lima e D. Maria da Consolação Pereira de Almeida, a quem por taes classificações que muito os distingue damos os mais sinceros parabens.

**Governo Civil de Braga**

Foi nomeado governador civil d'este districto o sr. Eduardo Cruz, professor do lyceu central Sá de Miranda e director do «Rebato», orgão democratico daquella cidade.

Já tomou posse na segunda-feira.

**Amostras gratis**

Dão-se do maravilhoso «Crème Richard», que conserva e augmenta a formosura das senhoras novas e rejuvenesce as de idade; e do surprehendente preparado «Talisman dos Cabellos», que tira a caspa, embelleza, evita a queda, faz nascer e crescer o cabelo.

Vêr annuncio que adeante publicamos sob epigraphe «Leiam todos, senhoras e homens»!

**Afogado**

Foi encontrado afogado no rio Cavado, proximo a Barcellos, Augusto Coelho, solteiro, da freguezia de Manhente. Este sugeito possuia alguns meios, mas ha tempos a esta parte dava mostras de desequilibrio mental.

**O Bracarense**

Este nosso collega da cidade de Braga, referindo-se á chronica do Brazil que aqui publicamos, em um dos ultimos numeros escripta pelo sr. Albino Bastos, e dirigida ao sr. Alvaro Pinheiro, para o nosso jornal, transcreve da mesma varios periodos acompanhados de algumas palavras sob as novas ideias d'aquelle antigo amigo e collaborador, cujas referencias muito agradecemos.

**Construcções navaes**

Nos estaleiros da visinha

freguezia de Fão já se deram principio a novas construcções navaes, o que muito era para de-sejar em virtude da escassez de serviços que por aqui ha para os operarios.

**Detentores de cereaes**

Parece que pelo ministerio do fomento vae ser publicado um decreto determinando que os productores, commerciantes e detentores de qualquer cereal panificavel que possuindo-o para a venda se recusem a vendel-o ou o tiverem em quantidade superior ás necessidades da familia e da sua exploração agricola, industrial ou commercial, calculadas até á proxima e respectiva colheita, ficam obrigados a expôr immediatamente á venda o excedente d'esse cereal, sob pena de desobediencia qualificada.

Compete aos ad ministradores do concelho tornar publico immediatamente por meio de editaes, o exposto no referido do decreto; proceder desde já á verificação da existencia das quantidades de cereal panificavel que se encontram nas condições acima expostas; fazer intimar, quando as necessidades do consumo publico assim o exigirem, os productores, commerciantes ou detentores a exporem á venda o excedente, que possuirem de cada cereal, procedendo judicialmente no caso de recusa e enviar semanalmente ao respectivo governador civil nota das occurrencias resultantes da respectiva verificação e intimação.

**O tempo**

Tem sido variavel a temperatura dos dias que tem decorrido durante a presente semana.

Baixou sensivelmente a temperatura para humidade e frio, o que, segundo nos indicam prejudica um certo numero de fructos agricolas que estão bastante atrasados.

**Do Brazil**

Encontra-se entre nós de regresso do Maranhão, onde se encontrava ha annos o sr. Francisco José Ferreira, proprietario do Hotel Central, d'esta villa, a quem damos as boas vindas.

**O S. João**

Parece que a Commissão que se organisou nesta villa para promover as festas ao popular S. João Baptista, continua trabalhando para levar por deante tal demonstração festiva e lhe imprimir todo o brilho possivel, contando já com muitos elementos.

**Generos alimenticios**

Em diversas villas e cidades do paiz já estão funcionando as commissões reguladoras dos preços dos generos alimenticios.

Estas commissões tem publicado e feito cumprir as tabellas de preços, pondo assim o consumidor ao abrigo da lei e contra a exploração torpe e humilhante dos detentores de generos abusando da paciencia e fraqueza do publico, para os quaes não ha procedimento judicial.

**Pronunciados**

Diz O Barcelense: Encontram-se pronunciados n'esta comarca, 11 dos implicados nos disturbios e as-

salto ás urnas a quando das eleições camararias. Ha mandados de prisão contra elles.

Já foi capturado José Fernandes «o Capareiro», de Chavão. Os restantes desapareceram. Segundo a lei teem que responder na comarca de Espozende.

Que isto sirva de exemplo, afim de que, de futuro, não se repitam taes selvagerias.

Foram prêsos mais tres dos assaltos as urnas, pela occasião das eleições camararias.

**Albarda e cilha**

O fallecido medico Sousa Martios contava dum ministro d'estado, que alguns annos de deanteira lhe levou na morte, e de quem era clinico e amigo, o seguinte:

Um dia succedeu o medico entrar em casa daquelle seu amigo, quando elle, no seu quarto de vestir, se preparava para ir fardado á assignatura régia. A familiaridade que havia entre ambos auctorisava o dono da casa a convidar o visitante a entrar no quarto reservado.

O medico entrou. O ministro vestia o collete. Auxiliavo-o o seu creado particular. Cumprimentaram-se. O doutor sentou-se; e o ministro, virando-se para o espelho, encetou conversação gracejadora.

Composto o collete, ouve o doutor dizer ao ministro com a maior naturalidade ao creado: —Traz-me a albarda.

E o doutor, sorrindo, viu o creado tirar do guarda-fato... a farda.

Vestida ella, vagarosamente, sem que o seu dono interrompesse a historia alegre que estava contando, accrescentou: —Agora a cilha.

E o creado traz a longa fita duma gran cruz, que lhe collocou a tiracollo.

**Cinematographo**

Tem sido bastante concorridos os dous ultimos espectaculos cinematographicos dos ultimos domingos, 8 e 16, com as emocionantes fitas «Cleopatra» e «Fantomas» a primeira de 3:000 metros e segunda de 4:000, 1.ª e 2.ª serie.

No proximo domingo, 23, continuação dos «Fantomas», (3.ª e 4.ª serie), um dos mais retumbantes successos da fotografia animada em 7 partes com 3:500 metros.

Ha ainda para exhibir mais duas fitas uma para o dia 30 e outra para o dia 6 do proximo mez, tambem muito pálpitantes.

E' de esperar no proximo domingo grande concorrência.

**Protesto**

A maioria do professorado deste concelho assignou um documento protestando contra umas accusações feitas num jornal ao sr. Manoel Boaventura, professor official de Palmeira do Faro, deste concelho, a qual lhe será entregue para della fazer o uso que quizer.

Honra seja a distincta classe que assim defende os seus direitos pugnando pelo bom nome dos collegas.



Em Amarante, cada 20 litros de milho branco custa 760 reis.

Um rapaz que mata o pae

Em Albergaria, freguesia da Barranca, um rapaz do 12 annos lançou veneno dos ratos no caldo que seu pae estava comendo envenenando o autor da sua existencia, que apenas durou 24 horas.

O rapaz confessou o crime, e disse não se arrepende, pois aquelle lhe havia batido momentos antes.

Que bom filho!

Eleições

Foi posto o dia 6 de junho proximo para se realisarem as eleições de deputados.

Devido, porém, ao movimento que ultimamente rebentou em de Lisboa cujas consequências se não podem prever, é natural que tenha ainda novo adiamento o acto eleitoral.

Depois de composta esta noticia lêmos nos jornaes da capital que talvez o actual governo ainda faça as eleições em 6 do proximo mez de junho.

INDICAÇÕES ÚTEIS

MAIO

Trabalhos deste mez:

Hortas.—Amudam as transplantações, sachas e mondas.

As regas neste mez occupam muito tempo, podendo, da segunda quinzena em diante fazer-se de tarde, porque não ha receio dos frios da noite.

Semeiam-se ou plantam-se aboboras, acelgas, aipo, agriões, alfaces, azedas, batatas doces, beterrabas para saladas, cebolas, cerefolho, chirivia, chicória, ervilhas, espinafres, estragão, feijões, funcho, girimús, melões, mostarda, nabos, pepinos, salsa e couves de todas as qualidades.

Uma receita por semana

Vinho de laranjas.—Este vinho é comparado na excellência e na qualidade ao da Madeira. Obtem-se, espremendo as laranjas como as urvas, e deixando-as fermentar naturalmente.

E' um vinho bastante espirituoso; porém, querendo-se menos alcohólico, consegue-se, deitando-lhe menor porção d'assucar.

Mildiu

Começam os nevoeiros matutinos, o que quer dizer que apparece o peor inimigo das parreiras, o Mildiu, o que reclama todo o cuidado na sulfatagem das videiras, applicada a tempo e tantas vezes quantas as necessarias, pois é sabido que este tratamento de nada serve quando applicado após o apparecimento do Mildiu.

COM VISTA AOS LAVRADORES

Sulfato de cobre

Corre este anno carissimo e é preciso estar muito precavido contra tentadoras falsificações.

Nem todos podem recorrer a um laboratorio quimico porque, para isso, são indispensaveis duas coisas: tempo e dinheiro.

Nos protectores e elucidativos laboratorios agricolas do Estado

faz-se pagar essa analyse, que aliás não deveria custar mais de seis vintens um escudo da moeda moderna...

Assim, indicaremos um meio pratico para se reconhecer a sua pureza e que está ao alcance de todos os lavradores:

Reduz-se a pó numa pedra que se pretenda examinar e toma-se uma pitada d'esse pó que se deixa derreter n'um copo d'agua e juntam-se-lhe algumas gottas de amoniaco (alcalivolatil) addicionando mais alguma agua.

Se o sulfato for puro, obtem-se uma magnifica cor azul completamente limpida. Entretanto, é necessario dizer-se que o sulfato de cobre não é nunca quimicamente puro, por isso, é preciso não ligar importancia a uma leve turvação que se produza no momento em que se adicione o amoniaco á solução.

Se, pelo contrario, a amostra contiver sulfato de ferro, a collocação de um azul escuro sujo no primeiro momento, limpará pouco a pouco, depositando no fundo do copo uma materia floconosa de cor verde negro e sujo, ao passo que o liquido que sobrenadar terá a bella cor azul do sulfato de cobre puro.

Por este deposito reconhece-se que o sulfato de cobre se encontra misturado com sulfato de ferro e consequentemente não possui as qualidades que se requerem para combater eficazmente o mildio.

Duarte da Silva.

Notas varias

A guerra é o maior dos flagelos. A fraternidade é a unica razão do ser dos humanos.

Nem todos os homens podem ser grandes, mas todos com educação podem ser bons.

A virtude resplandece na adversidade, como o incenso sobre as brasas.

Em geral só se pedem conselhos para não os seguir ou para dirigir censuras a quem os dá.

A verdade é dura no vicio e doce na adversidade.

Eduquemos os nossos descendentes no verdadeiro civismo, para proveito proprio e da sociedade, para que se dignifiquem com bastante instrucção.

Tavares Gorjão.

Quando uns teem tudo e outros nada; quando os que trabalham vivem na miséria e os ociosos na opulência, a sociedade não é perfeita.

Jean Volders.

Acaba de ser posto á venda o tomo 18 da

COLLEÇÃO DE LEIS

REPUBLICA PORTUGUEZA

Approvadas pelo Congresso Nacional

PREÇO DE CADA TOMO 6 CENT.

Recommenda-se esta casa por ser a que está publicando em folhetos todas as leis da Republica desde a sua implantação.

Pedidos á Typ. Gonçalves

12, Rua do Mundo, 14 - LISBOA

Suspendeu temporariamente a sua publicação «O Petardo», publicação independente desta villa.

SILVA VIEIRA E A IMPRENSA

Caderno de apontamentos para a historia do concelho de Espozende, por José da Silva Vieira.

Recebemos a 1.ª série destes valiosos apontamentos do sr. José da Silva Vieira, que de há muito tempo se vem dedicando, com o maximo interesse e inquebrantavel entusiasmo, ao estudo do povo sendo sobremaneira estimáveis as suas contribuições.

Além de collector, a que se devem muitos trabalhos já, o sr. Silva Vieira é um benemérito editor de obras relativas ás tradições e lingoagem popular, impondo-se por isso duplamente á estima e admiracão de todos os estudiosos portuguezes, já que o publico em geral não sabe axaliar esse esforço e esse sacrificio.

Bom foi que se oferecesse esta occasião para testemunharmos ao sr. Silva Vieira o apreço em que o temos,—enviando-lhe de passo os mais sinceros agradecimentos pela gentileza que teve para conosco enviando-nos o seu Caderno de Apontamentos.

Da Fôlha de Viana, n.º 482, 4.º anno, de 7 de maio de 1915.

EXPEDIENTE

AOS ASSIGNANTES DO BRAZIL

Estando em bastante atraso alguns assignantes deste jornal no Brazil, vem esta redacção solicitar dos seus subscriptores a distincta fineza, quando possivel, do seu pagamento, pois que nos faz isso grande transtorno e nos acarreta prejuizos.

Esse pagamento pode ser mandado aqui fazer por pessoas amigas ou por meio de saques, em notas do Brazil ou por outra qualquer forma que mais lhe convier, favor este que muito agradeceremos.

Bibliographia

Publicações diversas:

—O n.º 997, anno XXI, da *Ma-la da Europa*, publicação lisboense dedicada aos nossos compatriotas residentes no Brazil. E' um archivo preciosissimo.

—O n.º 783, 15 anno, do *Noticias de Alcobaca*.

—O n.º 3, anno 27 do *Boletim da Associação Central de Agricultura Portuguesa*, cuja sede é na rua Garrett 93, 2.º—Lisboa.

—O n.º 340, vol. 29, da *Enciclopedia das Famílias*, revista illustrada de instrucção e recreio, a mais pratica e economica do nosso paiz. 12 numeros 800 reis.

A sua distribuição é gratuita.

—O n.º 146, anno 4.º, do *Seculo Agricola*, propriedade da empresa do *Seculo*, de Lisboa, e cujo custo é apenas de 20 reis semanais por um grande numero de 8 paginas.

Assigna-se nesta villa, bem como outras obras desta empresa na *Livraria Espozendense*, de José da Silva Vieira, Rua Direita.

—O n.º 16, 1.º anno, de *O Torneio*, jornal dos novos, que se publica no Porto debaixo da direcção do sr. Correa Faria, sobejamente conhecido.

—O n.º 4, do *Metro*, 1.º anno, quinzenario humoristico litterario de Guimarães.

—O n.º 28, 2.º anno, da *Revista Colonial*, de Lisboa, de que é illustre director o sr. dr Antonio de Souza Ribeiro, actualment secretario geral do governo do territorio de Manica e Sofala, em Moçambique,

Africa Oriental, Beira, cuja direcção desta importante revista está actualmente confiada aos ex.ªs srs. drs. E. Bettencourt e Arthur de Barros Lima, actualmente administrador deste concelho e distincto caudico na capital:

E' na verdade uma das mais bem feitas publicações no genero.

—Temos presente os tomos 22 e 23 do importante romance *Os Dominadores do Mundo*, de Luiz do Val e edição da Bibliotheca do Povo da capital, estabelecida na rua de S. Bento, 279, uma das mais importantes casas editoras do nosso paiz.

—Saiu o n.º 14, do 4.º anno, da revista genuinamente patriótica, de propaganda das belezas da Povoá, *A Povoá de Varzim*.

E' uma revista bem feita e bem collaborada.

—O n.º 3, serie V, pertencente a março, da *Figueira*, revista mensal de litteratura, sciencia e arte, de que são redactores Pedro Fernandes Thomaz e Eloy do Amáral.

—O tomo n.º 2, vol. primeiro do emocionante romance de Luiz de Val, que ha pouco a casa Belem & C.ª, da Capital começou a publicar, sob o titulo *Vinganças de Amor*, ao preço de 100 reis cada tomo.

Esta casa está estabelecida na rua Marechal Saldanha, n.º 16 Lisboa, para a qual chamamos a attenção do publico amante de boas obras.

Acaba de publicar-se

FOLCLÓRE da Figueira da Foz

Cordenado por M. Cardoso Martha e Augusto Pinto

Repositorio completo das tradições populares da Figueira.

2.º e ultimo vol. com cerca de 300 paginas 500 reis

A' venda em Lisboa:

Livraria Classica Editora, de A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restauradores, 20.

No Porto:

Livraria Portuguesa—editora, de Joaquim Maria da Costa, Igerentes, Machado & Costa) 55, Largo dos Loyos, 56.

Em Espozende:

Livraria Espozendense, Editora R. a Veiga Beirão, 7 a 9.

Advertisement for 'CONTRA A DEBILIDADE' featuring a woman holding a globe and text about a medicinal product.

Advertisement for 'Xarope Peitoral James' with a circular logo and text describing its benefits for respiratory ailments.

Advertisement for 'Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco' with a decorative border and text about its medicinal properties.

Large advertisement for 'LEIAM TODOS - SENHORAS E HOMENS!' featuring 'TALISMAN DO CABELO' and 'CREME RICHARD' with detailed descriptions and prices.

Advertisement for 'TALISMAN DO CABELO' by E. RICHARD, describing it as a hair tonic and listing prices for different bottle sizes.

Advertisement for 'CREME RICHARD' hair cream, describing its benefits for hair care and listing prices for different bottle sizes.

Pedidos a J. T. RAGINE - R. dos Douradores, 107, 2.º - LISBOA



BELEM & C.<sup>a</sup> SUCC.

Casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal e de romances illustrados dos melhores autores.  
Rua Marechal Saldanha, 16-1.º—Lisboa.

Novidade litteraria de 1915

# VINGANÇAS D'AMOR

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Com o suggestivo titulo de «Vinganças d'Amor», começou este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vai enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados autores, por ella publicados durante os seus quarenta annos de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as pateticas narrações de detalhe succedem-se sem interrupção no romance «Vinganças d'Amor» pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vícios e frivolidades, como também as paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem o entrecho d'este magnifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam as «Vinganças d'Amor», indicadas no seu titulo.

Um homem sem escrúpulos capaz de todas as infamias e trações, e não hesitando mesmo em descer á pratica dos crimes mais repugnantes para a satisfação das suas preveras aspirações, quer a todo o transe vencer as resistencias que, aos seus impuros desejos oppõe—tambem a todo o transe—uma honesta mulher, que tem um verdadeiro culto pela sua honra e dignidade. Na esperanza de chegar, cedo ou tarde, e conseguir os seus negregados designios, esse homem reconre a todos os meios, que lhe sugere a sua imaginação fértil em expedientes abjectos e ignobes, e por fim, em desespero de causa por ver que são baldados todos os seus esforços, chama em seu auxilio a calumnia, essa arma infamissima, com que os miseraveis e os covardes procuram ferir a honra e o bom nome das suas victimas, e que é ás vezes tão terrivel como o proprio puhal dos assassinos.

No segundo episodio, que está estreitamente ligado com o primeiro, e que com elle forma um todo harmonico e interessantissimo trata-se tambem de um amor infeliz, cujas phases são caracterizadas por lances commoventes e inesperados, que prendem irresistivelmente a attenção do leitor, despertando o seu interesse em um grau que não pode ser facilmente excedido.

Não alludiremos por agora aos impressionantes desenlaces d'esses dois episodios, tão estreita e habilmente ligados entre si, para não diminuirmos a surpresa e a commoção, que os dois dramas hão de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito á perfeição material da publicação, porque é já bem conhecido o esmero e cuidado, que a empresa BELEM & C.<sup>a</sup> Succ. emprega sempre nas suas edições, e limitar-nos-hemos por isso a declarar que as estampas, com que a obra «Vinganças d'Amor», será profusamente illustrada, foram para ella especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais conceituados artistas.

**Titulos das partes d'esta obra**

- |                         |                          |
|-------------------------|--------------------------|
| 1.º—Dois annos sem lar  | 4.º—Justiça.             |
| 2.º—A mulher de Putifar | 5.º—Aurora da felicidade |
| 3.º—Os saltimbancos.    | 6.º—O passado            |
|                         | 7.º—Oito annos depois.   |

Esta preciosa edição será illustrada com numerosas photogravuras e será distribuida ás cadernetas semanaes de 2 folhas de 8 paginas, a 20 reis, ou aos tomos mensaes de 10 folhas, a 100 Reis.

**Brinde aos srs. assinantes ao fim da obra**

Grande estampa, impressa a 12 cores, propria para quadro, representando a vista geral da

**AVENIDA DA LIBERDADE DE LISBOA (Nova edição)**

Chama-se a attenção dos srs. interessados, para os brindes que a casa editora offerece aos srs. angariadores d'assignaturas, em vez da commissão.

Accella-se assignaturas em casa dos srs. agentes de publicações litterarias, em todas as livrarias, e na casa editora, que remette gratis a 1.ª caderneta da obra ou o 1.º tomo.

Esta casa editora accella propostas para agentes em todas as terras do Reino, lhas, Africa, Brazil e America do Norte.

Obras tambem por assignatura n'esta casa editora, com direito a lindos brindes:

- «As Mulheres de Bronze» de Xavier de Montepim
- «A Filha do Divorcio» de Hector de Montepereux
- «O Poder dos Hamildes» de A. Contreras
- «Os Exploradores da Desgraça» de A. Contreras
- «O Calvario de Amor» de A. Contreras
- «As Duas Mães» de Emilio Richebourg
- «Negredos do Coração» de Luiz de Val.

**NO PRELO**

**TRADIÇÕES POPULARES, LINGUAGEM E TOPONYMIA DE BARCELLOS — POR — A. GOMES PEREIRA**

## REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal

para o estado das tradições populares

dirigida por

**José da Silva Vieira**

collaborada por todos os folk-loristas portuguezes e estrangeiros

Assignatura

Anno, Portugal, ..... 60

Estrangeiro ..... 1:00

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa da Revista do Minho ou ao seu director, José da Silva Vieira, — ESPOZFNDE.

Collecção de Silva Vieira

## ENSAIOS

## ETNOGRAFICOS

por

**J. Leite de Vasconcellos**

VOL. 1.º ..... 2.ª EDIÇÃO

Muito melhorada a revista pelo autor, impressa em magnifico papel, com perto de 100 paginas

**15000 REIS**

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira—Livraria Espozendense—remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZFNDE

Collecção Silva Vieira

## TRADIÇÕES POPULARES,

VOCABULARIO E TOPONYMIA

DA

## GUARDA

por

**A. Gomes Pereira**

Professor do Liceu Central do Porto

1 volume de 80 paginas

**PREÇO 300 REIS**

A' venda na Livraria e Typographia Espozendense—Rua Weiga Beirão, 7 a 9—ESPOZENDE.

## VENDA DE LIVROS

VENDEM-SE AS SEGUINTE OBRAS:

**O Direito**—anos de 1869 1870 1871 1872 1885 1888 1889 1891 1892 1893 (encadernados.) 5000

**Legislação Portugueza**, sobre o imposto do selo (coordenada e anotada pelo dr. Assis Teixeira) um vol. encad. 1500

**Legislação Fiscal**, pelo dr. Assis Teixeira, 3 vol. encad. 4500

**Das Doações**, segundo o Codigo C. Portuguez por Antonio Ferrão, 1 vol. encad. 2500

**Finanças**, 1 vol. enc. 1000

**Selecta e Grammatica**, inglesas, por Jacob Bensabat. 2 vol. encad. 1000

**Philosophia do Direito**, por Rodrigues de Brito, 1 vol. broch. 600

**A Historia Economica** (edade antiga e edade media) por Adriano Antero, 3 vol. broch. 1500

**Codigo Penal** (edição oficial 1886) 1 vol. enc. 400

**Legislação Criminal** 1 vol. encad. 300

**O Cadastro e a propriedade predial** por Ferrão, 1 vol. encad. 300

**A Decima de Juros**, por Santos Rocha, 1 vol. encad. 1000

**Contribuição de Registro** (titulo grat.) por Marques Caldeira, 1 vol. encad. 1000

**Codigo do Proc. Civil** edição official 1 vol. encad. 1000

**Imposto do Sello**, (edição official) 1 vol. encad. 300

**Contribuição de registro**, coord. e anno pelto. dr. Assis Teixeira, 1 vol. encad. 1000

**Contribuição predial**, (edição of.) 1 vol. encad. 1000

**Contribuição de Registro**, anno. 1.ª e edit. por Preto Pacheco, 1 vol. encad. 1000

**Codigo Commercial Portuguez**, (edição official) 1 vol. encad. 1000

**Regulamento Geral da Fazenda** (edição of.) 4 vol. encad. 1000

Estão muito bem conservados todos os volumes. Quem os pretender fale nesta redacção.

R. M. S. P.

# Mala Real Inglesa



## Paquetes Correios a sahir de Leixões

**ARAGUAYA em 24 de maio**  
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres  
Preço da passagem em 3.ª cl. de Leixões para o Brazil e Rio da Prata 51.50  
" " " " de Lisboa " " " " 51.50

**DEMERARA em 2 de junho**  
Para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres  
Preço de passagem em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata 46.50  
" " " " de Lisboa " " " " 46.50

**DARRO em 9 de junho**  
Para Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres  
Preço da passag. em 3.ª cl. de Leixões para o Brazil e Rio da Prata 46.50  
" " " " Lisboa " " " " 46.50

**AYON em 21 de junho**  
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres  
Preço da passagem em 3.ª cl. de Leixões para o Brazil e Rio da Prata 51.50  
" " " " de Lisboa " " " " 51.50

**DESBADO em 26 de junho**  
Para Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres  
Preço da passagem em 3.ª cl. de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 46.50  
" " " " De Lisboa " " " " 46.50

Estes paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar ao cais no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes  
Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**  
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO  
Ou aos Agentes nas provincias.

# COMPANHIA DA MALA REAL

— DO —

## PACIFICO

CARREIRA  
QUINZENAL  
DE  
LEIXÕES  
E  
LISBOA



## NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:300 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

### TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

**E. PINTO BASTO & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>**  
Caes de Sodré, 64

Agentes no PORTO

**KENBALL, PINTO BASTO & C.<sup>a</sup>**  
73—Rua Infante D. Henrique 1.º

SUB-ACENTES em todas as cidades e villas de Portugal